



BBTF Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
BBTF Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BBTF Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBTF Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza Relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na nota explicativa nº2, a Companhia cessou a subscrição de novos negócios e concentra suas operações na liquidação de passivos existentes, bem como a Administração expressa intenção de encerramento das atividades desta Companhia, em um período próximo. Dessa forma, as condições relatadas indicam a existência de incerteza relevante quanto à capacidade e expectativa de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva com relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-048.811/O-0



Thiago Benazzi Arteiro
Contador CRC 1SP-273.332/O-9

BBTF PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024.
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.542	423
Impostos a recuperar		1.241	789
Antecipação de dividendos		-	93
Total do ativo circulante		<u>3.783</u>	<u>1.306</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>3.783</u>	<u>1.306</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CIRCULANTE			
Obrigações tributárias		626	157
Total do passivo circulante		<u>626</u>	<u>157</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6		
Capital social		1.064	1.064
Reserva legal		190	85
Lucros acumulados		1.903	-
Total do patrimônio líquido		<u>3.157</u>	<u>1.149</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.783</u>	<u>1.306</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações contábeis.

BBTF PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024.
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	7		
Despesas gerais e administrativas		(184)	(204)
Outras receitas operacionais	7/10	3.000	61
Despesas tributárias		(259)	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>2.557</u>	<u>(143)</u>
Resultado financeiro líquido	8	169	959
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>2.726</u>	<u>816</u>
Imposto de renda e contribuição social		(625)	(156)
LUCRO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS		<u><u>2.101</u></u>	<u><u>660</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações contábeis.

BBTF PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024.
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
LUCRO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	2.101	660
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS	<u>2.101</u>	<u>660</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações contábeis.

BBTF PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024.
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumula dos	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	9.553	52	990	-	10.595
		-			
Aumento / (Redução) de capital	(8.489)	-	-	-	(8.489)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	660	660
Reserva legal	-	33	-	(33)	-
Reserva de lucros	-	-	(990)	990	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.617)	(1.617)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.064	85	-	-	1.149
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.101	2.101
Reserva legal	-	105	-	(105)	-
Reserva de lucros	-	-	1.903	(1.903)	-
Reversão de dividendos	-	-	-	(93)	(93)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.064	190	1.903	-	3.157

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações contábeis.

BBTF PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024.
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido dos exercícios	2.101	660
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Depósitos em garantia	-	10.077
Outros ativos	(452)	(654)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contingências	-	(61)
Outros passivos	470	135
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>2.119</u>	<u>10.157</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Distribuição de dividendos	-	(1.710)
(Redução) de capital	-	(8.489)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(10.199)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>2.119</u>	<u>(42)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo no início do exercício	423	465
Saldo no final do exercício	2.542	423
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>2.119</u>	<u>(42)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações contábeis.

BBTF PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e de 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A BBTF Participações S.A. ("Companhia" ou "BBTF Part.") é uma sociedade anônima de capital fechado, que iniciou suas atividades em 24 de junho de 2013, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. das Nações Unidas, n.º 14.401, Ed. Paineira, 16º andar, Vila Gertrudes, que tem por objeto social (a) participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e/ou em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, seja no Brasil ou em qualquer outro país; e (b) a prestação de serviços técnicos e auxiliares contábeis e apoio administrativo.

A Companhia é uma investida direta dos acionistas Brookfield Brazil Timber Fundo de Investimento em Participações ("BBTF FIP" ou "Fundo") e Brapa Participações Ltda. ("Brapa"), que incorporou a Arapar Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, a BBTF Part. não possui participação societária em outras entidades e, portanto, não possui investimento em controladas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - PME (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas).

2.2. Continuidade operacional

A Companhia cessou a subscrição de novos negócios e concentra suas operações na liquidação de passivos existentes. Além disso, a Administração expressa sua intenção de encerrar as atividades da Companhia em um período próximo. Diante desse contexto, as demonstrações contábeis foram elaboradas sem a adoção do pressuposto de continuidade operacional, refletindo a adequada mensuração e classificação dos ativos e passivos considerando a intenção de encerramento das atividades.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

2.4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

2.5. Data de autorização das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 27 de março de 2026.

2.6. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados ao custo amortizado e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornem uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer

custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos, calculados de acordo com a legislação fiscal vigente à época dos balanços.

A cada exercício fiscal, a Empresa, desde que atenda aos requisitos legais, poderá optar por apurar o lucro tributável utilizando o critério do Lucro Real ou Lucro Presumido.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2025	2024
Aplicação financeira	2.542	423
Total	2.542	423

As aplicações financeiras estão concentradas em CDB e são remuneradas entre 80% e 100% do CDI e são todas realizadas em instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

Os equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, não apresentando quaisquer carências ou penalidades para o seu resgate antecipado.

5. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais possa ser feito uma estimativa confiável.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Imobiliária	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	61	61
Adições – novas causas	-	-	-
Baixas (a)	-	(61)	(61)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-
Adições – novas causas	-	-	-
Baixas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	-

(a) Refere-se a mudança de prognóstico ou desembolso financeiro.

A Companhia não possui causas com probabilidade de perdas possíveis em 2025 (R\$ 90mil em 2024).

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, bem como a quantidade de ações ordinárias, estão apresentados da seguinte forma:

31 de dezembro de 2025:

	Quantidade de ações	Capital Integralizado
Brookfield Brazil Timber Fundo de Investimento em Participações	12.141.248	1.063
Brookfield Participações Ltda.	5.952	1
Total	12.147.200	1.064

31 de dezembro de 2024:

	Quantidade de ações	Capital Integralizado
Brookfield Brazil Timber Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	12.041.248	1.063
Brookfield Participações Ltda.	5.952	1
Total	12.047.200	1.064

No dia 19 de junho de 2023, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a absorção integral dos prejuízos acumulados existentes à época, no valor de R\$ 318, alterando o saldo final do capital social para R\$ 9.929

No dia 20 de junho de 2023, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$ 376, alterando o saldo final do capital social para R\$ 9.553. Na mesma data, foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 624.

No dia 13 de setembro de 2024, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$ 8.589, alterando o saldo final do capital social para R\$ 963. No dia 12 de setembro de 2024, foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 1.710. Em 24 de outubro de 2024, foi deliberado o aumento de capital na Companhia no valor de R\$ 100.

Reserva Legal

O estatuto social determina que parte do lucro líquido do exercício será aplicado na constituição da reserva legal, antes de qualquer outra destinação, conforme trata o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado. Em dezembro de 2025 o montante de reserva legal constituída é de R\$190 e em 2024 de R\$85.

Reserva de lucros

Após a constituição da reserva legal, o montante da reserva é de R\$1.903, (Em 2024 era houve a reversão da reserva de lucros, para a realização do pagamento de dividendos no valor de R\$990).

7. RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2025	2024
Despesas com comissão	(150)	(25)
Despesas com serviços de terceiros	(8)	(144)
Despesas administrativas	(26)	(35)
Total	<u>(184)</u>	<u>(204)</u>

Em 2025, despesas com comissão foram gastos relacionados com assessores para a venda da cessão de direito.

	2025	2024
Reversão de Contingências	-	61
Outras receitas operacionais	3.000	-
Total	<u>3.000</u>	<u>61</u>

Adicionalmente, o Acordo de Compra e Venda celebrado previa que determinadas obrigações judiciais e extrajudiciais, originalmente pertencentes aos ativos negociados, seriam transferidas para a entidade BBTF Part., acarretando o registro de provisão de R\$3.000. (vide nota 10).

8. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2025	2024
Receita financeira		
Rendimento de aplicação financeira	177	1.003
Total	177	1.003
Despesas financeiras		
PIS e COFINS sobre receita financeira	(8)	(44)
Total	(8)	(44)
Resultado Financeiro Líquido	(169)	959

9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia suas necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos e financiamentos que julga adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

c) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale, aproximadamente, a seu valor justo.

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes a caixa: os saldos de caixa e equivalentes a caixa, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos que aproximam aos saldos contábeis.

10. TRANSAÇÕES NÃO USUAIS

Em 2025, a BBTF Participações teve ciência do Acordo Judicial entre as partes "Comfloresta Part x Vivendi", em que a Vivendi efetua o pagamento por meio da cessão de 2 Apartamentos em fase de construção localizados na cidade de Porto Bello em Santa Catarina. Por se tratar da única investida do Timber FIP à época em que este acordo com homologado as cessões foram realizadas nesta entidade.

Em abril de 2025 a BBTF Participações recebeu 2 ofertas de igual valor para venda dos apartamentos, ambas no montante de R\$ 1.500.000,00, por cada unidade (apto 801 e apto 1101). A BBTF Participações contratou a APSIS Consultoria para preparar um laudo de avaliação do valor justo.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de janeiro de 2026 foi aprovada a redução de capital sem cancelamento de ações conforme AGE no valor de R\$ 150.000.

* * * *